

Confirmados na fé

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Revisão

Tiago José Risi Leme, Caio Pereira,
Carlos Antônio S. Maia

Design

Gustavo Gomes

Ilustrações

Pe. Otávio Ferreira
Antunes

Impressão e acabamento

PAULUS

Arquidiocese de Joinville

Coordenação Pastoral

Pe. Gélío da Silva Nascimento

Economato

Pe. Fernando Maico Barauna

Redação e revisão

Airton Bonet, Andréia Bonet

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Confirmados na fé : iniciação cristã de inspiração catecumenal : crisma – catequista / Mitra Diocesana de Joinville. - São Paulo : Paulus, 2024.

(Coleção Iniciação Cristã Catecumenal)

ISBN 978-85-349-5464-8

1. Catequese - Igreja Católica 3. Catequistas - Educação
I. Mitra Diocesana de Joinville II. Série

24-2885

CDD 268.3

Índice para catálogo sistemático:

1. Catequese - Igreja Católica

1ª edição, 2025



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Televendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2025

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5464-8

CATEQUISTA

Confirmados na fé

Iniciação Cristã de Inspiração Catecumenal

Crisma



PAULUS

Mensagem do Arcebispo



Caríssimas e caríssimos Catequistas,
A paz de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês!

Com grande esperança e entusiasmo, venho comunicar a vocês a apresentação do novo *Manual de Catequese de Crisma* para a nossa diocese. Ele, agora atualizado, marca o novo capítulo em nossa missão evangelizadora dos nossos adolescentes.

Este material é composto por dois volumes: um dedicado ao catequista e outro ao catequizando. Ambos foram cuidadosamente elaborados para proporcionar encontros semanais ricos em conteúdo doutrinário, de forma sistematizada e progressiva. A isso soma-se a metodologia da leitura orante, propiciando a vivência mistagógica e conduzindo o catequizando ao mistério pascal.

Ressalto que um manual não é o centro ou a base da catequese, mas instrumento útil para direcionar e garantir a unidade catequética na diocese. Isso assegura a qualidade na formação de fé dos catequizandos. O itinerário oferecido neste manual é um convite ao protagonismo do catequizando em sua jornada de fé; em diversos momentos, o projeto incentiva a participação em eventos comunitários, evoluindo para a experiência pessoal e transformadora. O resultado desse processo culmina na formação de líderes e na criação de novos grupos de jovens autônomos, que continuarão a trilhar seu caminho junto à Igreja.

O manual do catequizando contém um diário espiritual com o objetivo de motivá-los ao hábito da oração pessoal diária. Há também a apresentação da vida e das virtudes de alguns santos que servem de modelo e referência para a perseverança no caminho de santidade. O manual também convida à reflexão sobre a casa comum, desenvolvendo algumas virtudes cristãs como o respeito e o cuidado da natureza e dos irmãos mais carentes. Além disso, aborda a novidade da tecnologia, mostrando a possibilidade de conhecer lugares religiosos como museus e igrejas e de interagir com grupos de crisma de todas as regiões do Brasil, da América Latina e do Caribe.

Ademais, destaco a abordagem inovadora do projeto PIPA (Projeto de Iniciação Pastoral). Nele são apresentadas as pastorais de forma envolvente, o que abre espaço para a participação ativa em algumas pastorais e para o acolhimento por parte da comunidade. Isso fortalece o sentimento de pertença! As propostas de ações concretas, os retiros, as celebrações, as vivências com a Palavra, aliados a momentos de diálogo, reflexão e oração, propiciam o mergulho autêntico na vida de fé e a integração na comunidade.

Para facilitar o trabalho do coordenador e dos catequistas, diante de tantas novidades, o manual oferece suporte virtual através do site: **www.iniciacaoavidacrista.com**. Lá, vocês encontrarão recursos para o planejamento e para a organização da catequese: documentos e materiais de pesquisa, de estudo e de aprofundamento, bem como acesso a materiais lúdicos e formativos, destinados aos catequistas e às famílias.

Em comunhão de fé e de esperança, conto com a dedicação de cada um de vocês, para que este manual seja um instrumento eficaz na educação da fé de nossos catequizandos, conduzindo-os ao encontro cada vez mais profundo com Cristo, com os irmãos e fortalecendo a vitalidade de nossas comunidades.

Que o Espírito Santo ilumine e guie cada passo desta nova etapa em nossa missão catequética.

Cordialmente em Cristo, seu arcebispo metropolitano:
Francisco Carlos Bach

Introdução



Motivada pela luz da Palavra de Deus, a Arquidiocese de Joinville quer mergulhar nas fontes que sustentam a caminhada na maturidade cristã, para anunciar e aprofundar a fé na mensagem de Jesus Cristo e da Igreja. Avaliar a prática evangelizadora é um desafio urgente para a Igreja e os cristãos, a fim de que o anúncio do Evangelho se insira no atual quadro cultural, apareça como fator de identidade cristã, possibilite ensaios marcantes, determine e ilumine a vivência cotidiana, fortifique na crise e desperte esperança. Isso requer um tempo destinado para que amadureça a vontade sincera de conhecer e seguir Jesus, os mistérios do seu Reino, os compromissos de seu caminho e a comunhão na comunidade eclesial. É um itinerário cristocêntrico e gradual, impregnado do mistério pascal, e que adota o método da leitura orante, por meio do qual a pessoa é inserida na vida de Cristo e da Igreja.

O modelo de iniciação à vida cristã apresentado é o de inspiração catecumenal, isto é, o processo de transmissão da fé dos primeiros cristãos. É um modelo que segue um itinerário catecumenal, cujo ponto de partida no processo é o encontro pessoal com Jesus Cristo, conforme o Ritual de Iniciação Cristã de Adultos (RICA), ou seja, a chegada e a inserção como discípulo e missionário no mistério pascal de Cristo, liturgicamente celebrado na comunidade cristã.

Catecumenato: modelo para o nosso tempo

A Igreja nos indica esse caminho catecumenal porque nosso processo de crescimento na fé é permanente; os sacramentos alimentam esse processo e têm consequências na vida. Diante da importância de assumir uma catequese de feição catecumenal, é necessário rever profundamente não apenas a preparação para o batismo, a crisma, o matrimônio e semelhantes, mas todo o processo de catequese em nossa Igreja, para que se pautem pelo modelo do catecumenato.

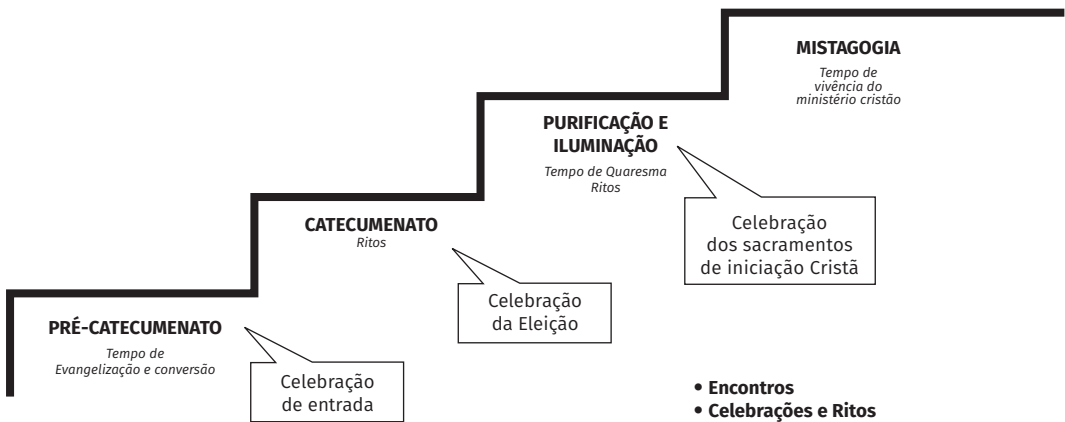
O que é o catecumenato? Como funciona? Por que o catecumenato se apresenta como um caminho de superação das dificuldades constatadas? Por que a Igreja nos propõe esse caminho para a catequese?

Catecumenato é o nome que se dá ao processo de iniciação cristã. É um modelo de catequese que perdurou até o século V. Incluía uma longa preparação para os sacramentos, promovendo a adesão a Jesus Cristo e à Igreja. Tinha a vantagem de ser um processo contínuo, progressivo e dinâmico, marcado por etapas. O catecumenato incluía ritos e celebrações que conduziam à experiência do mistério de Deus. Ele envolvia toda a comunidade. Tinha caráter educativo e doutrinal e promovia a experiência e o compromisso. O catecumenato, depois de muito tempo em desuso, foi restaurado pela Igreja em 1972, pela promulgação do Ritual de Iniciação Cristã de Adultos (RICA). Hoje, é fonte de inspiração e itinerário para toda a catequese.

Sendo inspiração para toda a catequese, o catecumenato nos apresenta um método marcado por etapas e celebrações. As etapas são como um itinerário, um caminho que conduz os catequizandos, a comunidade, as famílias e os ministros ao núcleo da fé. Esse caminho pode ser descrito graficamente assim:

Itinerário da Iniciação Cristã

Etapas ou “passos”- celebrações - Ritos



Pré-catecumenato: é o momento do primeiro anúncio, em vista da conversão, quando se explicita o carisma (primeira evangelização) e se estabelecem os primeiros contatos com a comunidade cristã (cf. RICA 9-13).

Catecumenato: propriamente dito: é destinado à catequese integral, à entrega dos Evangelhos, à prática da vida cristã, às celebrações e ao testemunho da fé (cf. RICA 14-20).

Tempo da purificação e iluminação: é dedicado a preparar mais intensamente o espírito e o coração do catecúmeno, intensificando a conversão e a vida interior (cf. RICA 21-26).

Tempo da mistagogia: a mistagogia tem a ver com a vivência, a iniciação e a compreensão dos mistérios. Trata-se de um conceito que, entre outras coisas, tem grande valor, tanto pastoral quanto pedagógico. A mistagogia pode ser um importante impulso e conceito para desenvolver uma “pedagogia do ensino ‘confirmatório’”. Aponta para o progresso no conhecimento do mistério pascal por meio de novas explanações, sobretudo da experiência dos sacramentos recebidos, e o começo da participação integral na comunidade (cf. RICA 37-40).

O manual

Este manual para a catequese crismal tem o objetivo de seguir um itinerário catequético com inspiração catecumenal, oferecendo encontros semanais com conteúdo da doutrina da nossa fé, sistematizado e progressivo, didaticamente organizado com o método da leitura orante, que oportuniza encontros catequéticos celebrativos, ou seja, uma catequese mistagógica que conduz o catequizando ao mistério pascal.

Aliás, todo o projeto é um convite ao protagonismo do catequizando. Em alguns momentos, ele ocorre através de eventos comunitários, mas dentro do método evoluindo para uma experiência pessoal e transformadora que culmina em um projeto de formação de boas lideranças e de novos grupos de jovens que de forma autônoma continuarão a se encontrar e caminhar com a Igreja.

A experiência proposta da apresentação das pastorais através do projeto PIPA (Projeto de Iniciação Pastoral), as propostas de ação concreta, os retiros, as celebrações, os textos bíblicos, os textos indicados do catecismo, os momentos de diálogo, reflexão e oração conduzem para um mergulho na vida da Igreja e da fé. Isso não ocorre de forma induzida e teórica, mas de forma reflexiva e comprometida, para que o catequizando se sinta parte desse processo e pertencente à Igreja de Jesus Cristo.

Este itinerário crismal oferece:

- A experiência com a Palavra, em todos os encontros, através do método da leitura orante;
- A vivência celebrativa, preparando o catequizando para o entendimento e participação nas missas;
- A inserção de recursos tecnológicos para que o catequizando possa conhecer lugares e parte da história da nossa Igreja através de visitas virtuais;
- A possibilidade do encontro com outros grupos de catequese, de regiões da América Latina e Caribe através de ferramentas virtuais;
- O projeto de iniciação à pastoral para que os catequizandos conheçam, façam uma experiência participativa em algumas pastorais e sejam acolhidos e inseridos na comunidade, gerando o sentimento de pertença comunitária;
- O contato com a história de alguns santos no decorrer do itinerário, para que possam ter bons modelos e referência para a perseverança no caminho da santidade;
- A prática diária da oração pessoal através do diário espiritual oferecido dentro do manual;
- Um calendário de ações práticas, ora comunitário, ora paroquial, para que os catequizandos interajam, criem laços, desenvolvam o espírito de grupo e habilidades como o respeito e o cuidado com a casa comum e com os irmãos mais carentes;
- A proposta de estudo, planejamento, desenvolvimento e criação de um grupo de jovens depois que o grupo receber o sacramento da confirmação.

Para o coordenador e para o catequista o manual de catequese crismal oferece um suporte virtual no site www.iniciacaoavidacrista.com para planejamento e organização da catequese, com documentos e materiais de pesquisa, estudo e aprofundamento, e acesso a materiais lúdicos e de formação para catequistas e famílias.

Ações Concretas

Periodicamente os catequizandos devem ser envolvidos em ações concretas junto da comunidade.

- Engajamento nas ações propostas pela comunidade;
- Ações missionárias feitas pela catequese;
- Ações pastorais de evangelização;
- Ações sociais (auxílio e promoção de ações vividas pela comunidade ou criada com os catequizandos em função de um tema por eles propostos);
- Ações culturais e catequéticas: Exposição, contação de história, atelier, etc...
- Algumas pensadas com a coordenação e envolvendo todos os catequizandos outras específicas do grupo.

Sempre que possível dentro das temáticas discutidas é importante pensar com o catequizando qual a sua contribuição. A partir daí pensa-se ações que possam ser realizadas pelos jovens catequizandos.

O planejamento

Para realizar o planejamento, sugerimos algumas ações concretas como:

- Leitura do manual: a visão do todo para compreender as partes é necessária. O catequista precisa fazer uma leitura do manual completo e depois voltar para iniciar a leitura e a preparação dos encontros, um por um;
- Confecção de um calendário: o calendário supõe o conhecimento do número de encontros, a necessária coincidência de algumas etapas com o ano litúrgico, a previsão de feriados e recessos e também a ocorrência de celebrações ao longo do ano que precisam de articulação e preparação prévia, a inclusão dos eventos da comunidade. A coordenação é responsável por essa organização, e o catequista, por respeitar o cronograma;
- Formação para o processo catecumenal: isso não pode faltar. Sabe-se que a rotina diária está consumindo o tempo das pessoas. Contudo, não é justo com o eleito colocá-lo diante de uma turma de catequese sem ter oferecido o mínimo de formação. É de responsabilidade da coordenação organizar, planejar e disponibilizar formação sistemática e progressiva para seus catequistas;
- Preparação das celebrações: a preparação das celebrações supõe conhecimento do que se celebra, a divisão de tarefas, tempo e treinamento para que ocorram da melhor forma possível. A coordenação paroquial da catequese e o

padre precisam solicitar a colaboração e a participação da pastoral litúrgica, de acolhida, de músicos, dos ministros extraordinários da sagrada comunhão;

- Capacidade de parar e olhar a caminhada: é a avaliação que vai ajudar a valorizar os ganhos e evitar repetir os erros que já foram cometidos; são as respostas aos seguintes questionamentos: o que foi bom? O que poderia ser melhor? Onde estão as falhas e onde estão as conquistas? Atingimos os objetivos propostos? Por quê?
- Caminhar juntos: a divisão de tarefas, o diálogo sobre os desafios, a partilha de materiais de estudo e lúdicos, tudo isso fortalecerá o grupo e diminuirá o trabalho e os gastos para todos. Rezar juntos permitirá ao Espírito Santo conduzir a pastoral;
- Divulgação: precisamos de boa divulgação desse novo caminho. Todos precisam saber que estamos iniciando algo novo em vista do bem comum, do bem da nossa Igreja. A boa divulgação vai gerar novas adesões, atrair pessoas interessadas e envolver gente nova para construir este sonho de um novo itinerário para a nossa catequese.
- Palavras de ordem: itinerário, método, caminho, conexão entre liturgia e catequese, bem como entre catequese e vida, encontros celebrativos, saber e sabor, processo dinâmico e progressivo, iniciação, etapas integradas, doutrina e experiência, planejamento, dedicação, adesão, acolhida. Todas essas palavras servem para resumir o que vislumbramos no sonho de uma catequese de inspiração catecumenal. São palavras que traduzem a vida escondida em nossas comunidades e no esforço pessoal e coletivo de iniciar um caminho novo.

Nesse novo modelo, queremos atingir o que nos propõe o RICA quando diz que a catequese ministrada pelos sacerdotes, diáconos, catequistas e outros leigos, distribuída por etapas e integralmente transmitida, relacionada com o ano litúrgico e apoiada nas celebrações da Palavra, leva os catecúmenos não só ao conhecimento dos dogmas e preceitos, mas à íntima percepção do mistério da salvação de que desejam participar (cf. RICA 19,1).

“Conhecimento dos dogmas e preceitos” e “íntima percepção do mistério”, objetivos de uma catequese de inspiração catecumenal, são os dois lados da mesma moeda, ou a chave que faz abrir a porta para entrarmos na vida cristã. Poderíamos também dizer isso de outra forma: a catequese, do jeito catecumenal, conduz os catequizandos a conhecer e a saborear o caminho de Jesus Cristo e do seu Evangelho, do qual querem fazer parte.

O método da leitura orante para os encontros de catequese – seis passos

Apliquemos essa proposta aos nossos encontros. O primeiro momento é de acolhida dos catequizandos. Essa acolhida faz parte do processo, mas ainda não é o método. Com uma boa acolhida, o catequista começa a preparar o clima interno

dos catequizandos (sentimentos, percepção, bem-estar, abertura) e o clima externo do grupo (amizade, harmonia, bem-querer, sintonia). Isso é um pressuposto, faz parte da vida. Mas é igualmente educativo e lucrativo para todos. A boa acolhida pode determinar o bom desempenho do encontro.

Recordar: o que a nossa vida está dizendo? É o momento de introduzir o tema do encontro a partir da vida dos catequizandos. Não é uma atividade espontânea ou desinteressada. É algo direcionado ao tema a ser tratado. Pode ser feito de várias formas: por uma boa conversa, uma dinâmica, um trabalho em grupo. A forma varia conforme o tema, todavia o interesse é captar como os catequizandos experienciam determinado assunto. Ainda não é hora de falar da Bíblia. É hora, sim, de descobrir no terreno da vida as sementes da Palavra.

Escutar: o que o texto está dizendo? Tendo ouvido sobre a vida, chega o momento de ouvir a Bíblia. Seria bom começar com algum canto de acolhida da Bíblia, ou de incentivo à escuta. Pequenos gestos, como acender uma vela, beijar a Bíblia e fazer silêncio, podem ajudar. O texto, escolhido conforme o tema, deve ser lido, relido e lido novamente. A repetição tem uma razão: fazer escutar, educar os ouvintes. Isso pode ser feito de diversas formas: alternando os leitores, lendo-o em silêncio, em grupo, ou incluindo todos, caso tenham a mesma versão da Sagrada Escritura. Outra maneira seria fazer os catequizandos recontarem o que ouviram. Algumas perguntas podem ajudar a compreender o que o texto está dizendo: Quem está falando? Para quem está falando? O que o texto está narrando? Quais são as pessoas envolvidas? O que chamou a atenção no texto? Cuidado! Ainda não é hora de tirar mensagens, ou de aplicar o texto para a situação de vida dos ouvintes. É bom permanecer dentro deste limite: O que o texto está dizendo? Se for necessário, cantar mais um refrão, fazer mais um pouco de silêncio, ou reler o texto. Tudo isso ajuda a escutar.

Meditar: O que o texto diz para mim? A Bíblia é como a semente. Ela precisa ser plantada para romper e fazer nascer o broto da Palavra de Deus. De dentro das palavras humanas, revestidas de uma cultura tão antiga, vai ser revelada a mensagem divina. Agora, sim, é hora de trazer o texto para a nossa vida. A meditação vai ajudar a ouvir o que o texto diz para mim. Algumas perguntas podem ajudar nesse momento. São questões que se referem diretamente à vida das pessoas que participam. Essas perguntas colocam o texto e a vida frente a frente. Depois, seria bom cantar novamente um refrão, ler de novo o texto e silenciar por alguns instantes.

Rezar: O que o texto me faz dizer a Deus? Todo encontro é feito em clima de oração. O método se chama leitura orante. Mas a oração que perpassa o encontro do início ao fim encontra, nesse momento específico, um espaço para fazer ressoar a Palavra de Deus. É a nossa resposta para o que ele nos disse. Pode ser um pedido, um louvor, um pedido de perdão, uma benção. Não importa! Quem determina a resposta é a própria Palavra, que lateja no coração da vida. Pode ser uma prece espontânea, um

salmo, um momento de silêncio, um canto de louvor, ou de penitência, desde que esteja em sintonia com a Palavra de Deus, que foi meditada. O momento da oração nos leva a responder à questão: O que o texto me faz dizer a Deus?

Contemplar: Olhar a vida como Deus olha. É perceber as maravilhas que ele fez em nós e por nós. É reconhecer que Deus é bom e nos conduz à vida. É um momento de pura gratuidade e abertura para que o mistério de Deus vá entrando na vida da gente. A contemplação pode ser feita de diversas formas: com os catequizandos, por motivos pedagógicos, por uma dinâmica, por uma partilha intercalada, por um refrão ou por um relaxamento. A contemplação é o momento de degustar, saborear e perceber a Palavra de Deus agindo na vida da gente. É trazer para dentro da nossa história a experiência do templo (com + templar). É olhar pela janela do coração e ver os grandes feitos de Deus.

Compromisso: O que a Palavra de Deus me leva a fazer? A leitura orante é uma verdadeira experiência de Deus. Ela conduz para ações concretas. Quem experimenta fazer parte desse caminho não volta para casa sem estar profundamente empenhado com o Reino. No caso dos catequizandos, pequenas tarefas ajudarão a realizar esse objetivo. Elas vão suscitar desde cedo o necessário testemunho que acompanha a vida cristã.

Algumas dicas

Respeitar os momentos do método: quem o conduz vai ajudar os participantes a seguir os passos propostos. O sucesso do método depende do respeito aos momentos e a suas propostas.

Os roteiros dos encontros pretendem colaborar para a formação dos catequizandos. Não é proibido fazer alterações, mas são imprescindíveis a leitura prévia do encontro e a preparação. O sucesso do método depende de uma boa preparação; o catequista deve evitar ler os textos do livro, pois a participação do grupo deverá ser conduzida por alguém que permita que todos se expressem e sejam conduzidos pelo tema que a Palavra de Deus introduz. Isso só ocorrerá com uma boa preparação prévia.


Proposta de cronograma para a catequese de crisma

Até 15 de março: inscrições.

Até 15 de maio: visitas às famílias e aos catequizandos.

Até 30 de junho: reuniões com os pais.

Até 30 de julho: formação para catequistas.



Ano 1			
Mês	Itinerário	Encontro	Tema
Ago	Pré-catecumenato	Retiro	Acolhimento e início de uma nova etapa
Ago	Pré-catecumenato	1º	Identidade: a família
Ago	Pré-catecumenato	2º	Vocação: Quem sou eu?
Ago	Pré-catecumenato	3º	Quem somos nós?
Set	Pré-catecumenato	Celebração	Adoração ao Santíssimo Sacramento
Set	Pré-catecumenato	4º	Nasce a Igreja
Set	Pré-catecumenato	5º	A Igreja hoje
Set	Catecumenato	Celebração	Rito de acolhida no catecumenato
Set	Catecumenato	6º	A oração do Senhor: Pai-nosso
Out	Catecumenato	7º	A oração do Senhor: Dai-nos o pão!
Out	Catecumenato	Ação concreta	Missionária
Out	Catecumenato	8º	Festa de Todos os Santos
Out	Catecumenato	9º	Eu creio em Deus Pai todo-poderoso
Nov	Catecumenato	10º	Eu creio em Deus criador do céu e da terra
Nov	Catecumenato	Ação concreta	
Nov	Catecumenato	11º	Eu creio em Jesus Cristo
Nov	Catecumenato	12º	Eu creio em Jesus Cristo concebido pelo poder do Espírito Santo
Dez	Catecumenato	13º	Eu creio em Jesus Cristo nascido da Virgem Maria
Dez	Catecumenato	Celebração	Oração do terço
Dez	Catecumenato	Ação concreta	Natalina



Mês	Itinerário	Encontro	Tema
Fev	Catecumenato	Retiro	Campanha da Fraternidade, Quaresma e confissões
Fev	Catecumenato	14º	Instituição da Eucaristia
Mar	Catecumenato	Apresentação da pastoral	Apresentação de pastoral
Mar	Catecumenato	Ação concreta	
Mar	Catecumenato	15º	Eu creio em Jesus Cristo, que sofreu sob Pôncio Pilatos
Mar	Catecumenato	16º	Eu creio em Jesus Cristo, que foi crucificado
Abr	Catecumenato	17º	Eu creio em Jesus Cristo, que desceu à mansão dos mortos
Abr	Catecumenato	Celebração	Via-sacra da cruz: <i>Via crucis</i>
Abr	Catecumenato	Ação concreta	
Abr	Catecumenato	18º	Eu creio em Jesus Cristo que ressuscitou
Mai	Catecumenato	Apresentação da pastoral	Projeto de Iniciação Pastoral (PIPA)
Mai	Catecumenato	19º	Eu creio no Espírito Santo
Mai	Catecumenato	20º	Eu creio na Igreja Católica
Mai	Catecumenato	Apresentação da pastoral	Projeto de Iniciação Pastoral (PIPA)
Jun	Catecumenato	21º	Eu creio na comunhão dos santos
Jun	Catecumenato	Celebração	Adoração ao Santíssimo Sacramento
Jun	Catecumenato	22º	Eu creio no perdão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna
Jun	Catecumenato	Celebração	Entrega do Símbolo
Jun	Catecumenato	Ação concreta	
Jul	Catecumenato	23º	<i>Laudato si', mi' Signore</i> (Louvado sejas, meu Senhor)
Jul	Catecumenato	24º	<i>Laudato Si'</i> (Cuidar da casa comum)
Jul	Catecumenato	Apresentação da pastoral	Da <i>Laudato Si'</i>

Jul	Catecumenato	Ação concreta	
Ago	Catecumenato	Retiro	Experiência vocacional
Ago	Catecumenato	25º	O sacramento da ordem
Ago	Catecumenato	26º	O sacramento do matrimônio
Set	Catecumenato	Apresentação da pastoral	Projeto de Iniciação Pastoral (PIPA)
Set	Catecumenato	Celebração	Com os padrinhos da crisma
Set	Catecumenato	Ação concreta	
Set	Catecumenato	27º	O sacramento da unção dos enfermos
Set	Catecumenato	Ação concreta	
Out	Catecumenato	28º	Maria, Mãe de Cristo e Mãe da Igreja
Out	Catecumenato	29º	Os Mandamentos: amar a Deus
Out	Catecumenato	30º	Os Mandamentos: amar aos irmãos
Out	Catecumenato	Apresentação da pastoral	Projeto de Iniciação Pastoral (PIPA)
Nov	Catecumenato	31º	Os Mandamentos da igreja
Nov	Catecumenato	Ação concreta	
Nov	Catecumenato	32º	O tempo litúrgico
Nov	Catecumenato	33º	O sacramento do batismo
Dez	Catecumenato	Ação concreta	Natalina